

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília perde no NBB

O Brasília esteve perto da segunda vitória longe de casa pela temporada 2025/2026 do Novo Basquete Brasil (NBB). Quatro dias depois de derrotar o Caxias do Sul na Serra Gaúcha, a equipe foi batida pelo União Corinthians em Santa Cruz (RS), por 95 x 88. O cestinha da partida foi o armador do time do DF, Facundo Corvalán, com 38 pontos. A campanha tem quatro triunfos e dois tropeços. O próximo compromisso será contra o Minas, na segunda-feira, às 20h15, no Ginásio Nilson Nelson.

FÓRMULA 1 Rivalidade intensa entre Brasil e Argentina dá lugar a clima amistoso no paddock do GP de Interlagos com Gabriel Bortoleto e Franco Colapinto. Hermano destaca relação e celebra titularidade na Alpine na próxima temporada

Boa vizinhança

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press

ARTHUR RIBEIRO

Especial para o **Correio**

São Paulo — Vizinhos na América do Sul, Brasil e Argentina se acostumaram a rivalizar no mundo dos esportes, principalmente no futebol. No entanto, a rixa, que para pesquisadores nasceu no século 19 com as guerras da Cisplatina e do Prata, não tem muito espaço dentro do ambiente do automobilismo. Representantes dos dois países, Gabriel Bortoleto e Franco Colapinto dividem espaço no grid da Fórmula 1 e o apoio da torcida presente no Autódromo de Interlagos para o Grande Prêmio de São Paulo, neste fim de semana.

Com direito à bandeirão na arquibancada, Bortoleto é o queridinho da maior parte do público, até por estar correndo em casa. No entanto, quem vibra pelo piloto da Sauber também tem que disputar no gogó contra o número considerável de argentinos que vieram prestigiar o hermano. A invasão alviceleste virou comum na elite do automobilismo desde o ano passado, quando Colapinto foi promovido para a Williams no lugar do estadunidense Logan Sargeant. O mesmo se repetiu na atual temporada, desta vez, entrando na vaga do francês Jack Doohan na Alpine, após apenas seis etapas.

O sucesso midiático de Franco é visível em diversos lugares de Interlagos. No paddock, por exemplo, a maior parte do público e da imprensa costuma se concentrar no lado onde estão as garagens das principais equipes, como McLaren, Red Bull, Ferrari e Mercedes. Porém, desta vez, a reunião é próxima das portas da Alpine, onde jornalistas argentinos fazem um acampamento para registrar todos os passos do compatriota, e os fãs com acesso ao espaço esperam para tentar tietar. Até mesmo os brasileiros entram na onda,



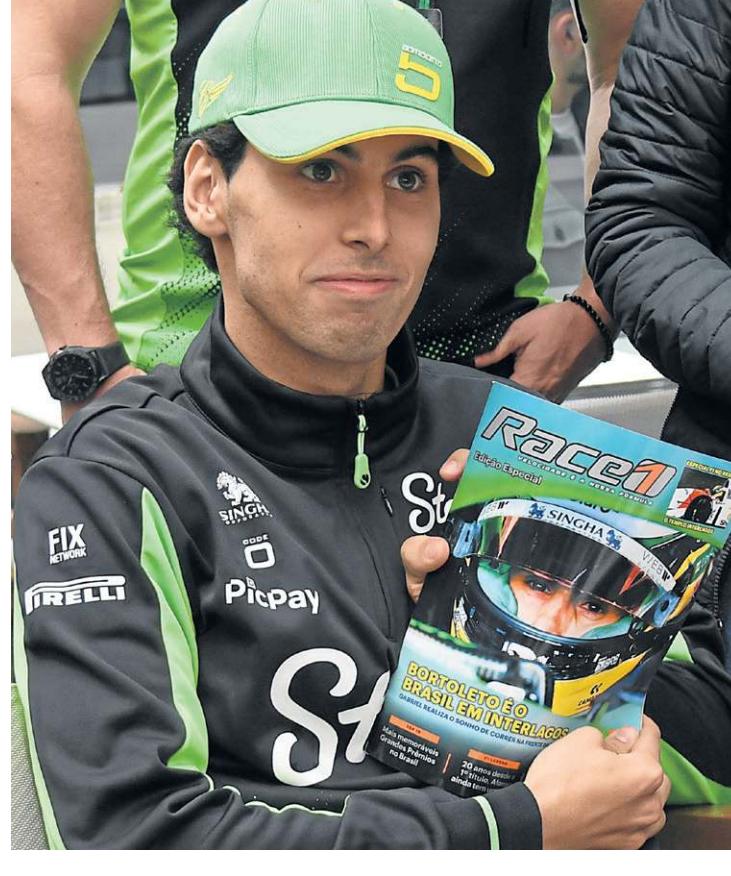
Franco Colapinto ainda não pontuou nesta temporada após 20 corridas

fato que o próprio piloto comemora.

“Acho que é algo a ser celebrado, ver dois países que tiveram brigas em outros esportes, mas se aproximam aqui, seja por conta dos fãs, de mim ou do Gabriel. Somos grandes amigos, ele é um dos pilotos que tenho maior proximidade no grid. Eu amo o Brasil, amo o apoio que recebo aqui, sou muito grato por isso. Fico extremamente feliz por ver esses dois países se dando bem. É uma mudança que precisava acontecer, vendo a América do Sul unida contra a Europa e outros países. Somos como irmãos, e ver isso neste esporte é muito legal”, disse Colapinto, em resposta ao **Correio**.

O carinho pelo argentino não chega a ser unanimidade nas arquibancadas, e o piloto ouviu algumas provocações durante o primeiro dia de atividades em pista. Ainda assim, ele não mediou elogios ao falar sobre o país verde-amarelo e a relação que desenvolve com o local desde a infância, deixando de lado a rivalidade de presente de outras modalidades.

“O Brasil, para mim, é como uma segunda casa, eu vinha para cá quando era criança. Sei que no futebol e em outros esportes há uma competição entre Argentina e Brasil, mas acho que no automobilismo é diferente. Aqui, somos 20 pilotos,



Bortoleto estreia em Interlagos na F1 e sonha em terminar entre os 10

corremos contra europeus e pessoas de todos os cantos do mundo, acho que Brasil e Argentina estão unidos neste esporte, e me deixa muito orgulhoso”, acrescentou Colapinto.

Por falar em futebol, o piloto, torcedor do Boca Juniors, recebeu visitas de Flaco López e Agustín Giay, jogadores do Palmeiras. Questionado se o campeão da Copa Libertadores será o alvinegro ou o Flamengo, ele apenas riu e preferiu não dar um palpite.

De volta ao automobilismo, a festa argentina ficou ainda melhor nesta sexta-feira (7/11), após a Alpine confirmar a titularidade de

Colapinto para 2026, ano de novo regulamento, ao lado do francês Pierre Gasly. A notícia caiu como um presente para o jovem de 22 anos, nascido em Pilar. Inicialmente, o contrato com a equipe era de cinco corridas e seria reavaliado após cada nova disputa. Ainda sem pontuar em 2025, a incerteza pairava sobre o futuro do argentino, mas o desempenho recente foi suficiente para render elogios e a confiança do polêmico chefe de equipe Flávio Briatore.

“Estou acompanhando o progresso do Franco durante o tempo dele na Fórmula 1 e sempre acreditei que ele tem os atributos certos

e o potencial de ser um piloto top, que pode crescer com o time. Está sendo um ano difícil para todo o time, e não tem sido o cenário mais fácil para performar, mas Franco e Pierre fizeram o melhor para ajudar a colocar a equipe na melhor posição para a próxima temporada”, declarou Briatore.

Carros na pista

Apesar do contrato renovado, o primeiro dia de ação no Autódromo de Interlagos não foi dos melhores para Colapinto. O argentino marcou apenas o 16º melhor tempo no único treino livre do fim de semana, enquanto Gabriel Bortoleto teve o quinto giro mais rápido com a Sauber. A sessão foi dominada pelas duas McLarens, com Lando Norris em primeiro, seguido por Oscar Piastri, os únicos a completarem uma volta em menos de um minuto e 10 segundos na bateria.

O desempenho foi semelhante na classificação para a sprint. Colapinto ficou em 16º, duas posições atrás do brasileiro, que irá começar em 14º na corrida curta. O mais rápido foi novamente Norris, reforçando o bom momento na temporada e garantindo a primeira posição de largada, na frente de Kimi Anttonelli, da Mercedes, e do companheiro Piastri, principal adversário na briga pelo título, que no momento tem apenas um ponto de diferença entre os dois. Outro postulante e atual dono do troféu de campeão, Max Verstappen não foi bem e começo em sexto. Na prova reduzida, apenas os oito primeiros colocados ao término das 24 voltas pontuam.

Os carros voltam à pista, hoje, primeiro para a corrida de sprint, às 11h, e depois para a classificação da prova principal, às 15h. Amanhã, a largada será às 14h. Band, Band Sports e F1 TV transmitem.

muito grande, então eu apenas posso tentar fazer os outros pilotos também encontrarem o que é importante para eles e que falem sobre isso”, acrescenta.

Nas vésperas da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém, Vettel reforçou não ter interesse em ingressar no ramo político e que não estará presente no evento, porém, vai ficar de olho nos desdobramentos e torce por medidas que resultem em benefícios ao meio ambiente.

“Não irei à COP 30, mas é muito relevante e espero que haja um resultado firme e com um verdadeiro compromisso depois. Não sou parte das pessoas que realmente vão lá para assinar acordos, mas espero que seja positivo e estarei muito interessado em ver o que está acontecendo”, completou. (AR)

O lado ativista ambiental de Vettel

Sebastian Vettel desenvolveu uma relação especial com o Brasil desde 2012, quando conquistou, no Autódromo de Interlagos, o terceiro dos quatro títulos mundiais que ostenta no currículo. O alemão de 38 anos está novamente no país para o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 de 2025, mas, desta vez, o motivo é ainda mais nobre do que a corrida. Longe das pistas, o piloto desenvolveu o projeto ambiental intitulado “Florest – Desenhe juntos” e está aproveitando o fim de semana para promover a iniciativa entre os membros atuais do grid.

A ideia do tetracampeão é sensibilizar o público do automobilismo sobre a importância de preservação da Amazônia e o respeito às comunidades indígenas

que vivem no território. Com o nome sendo um trocadilho entre F1 e Forest, que significa floresta em inglês, Vettel está convocando as pessoas a desenharem uma árvore, compartilhar o que significa para elas e se juntar em um grande mural global para celebrar a conexão com a natureza. O objetivo é aumentar a conscientização sobre o tema de proteção ambiental, uma árvore de cada vez.

“A inspiração é de quando fui à Amazônia. Tive a oportunidade de visitar indígenas, dormi lá e pude passar tempo com eles. Foi tão lindo, tão rico, mas também pude ver o quanto triste e ameaçados eles estão, porque estão perdendo a casa. Não é apenas perder a floresta, é perder a casa”, ressalta.

Durante o GP de São Paulo, o ex-piloto organizou uma barraquinha com diversos papéis e lápis coloridos para o público desenhar, além de sementes para que cada um possa plantar uma árvore própria. Ele mesmo participa da campanha de convocar as pessoas, inclusive, com pilotos. Lewis Hamilton, da Ferrari, e Esteban Ocon, da Haas, foram alguns que pararam para colorir com o tetracampeão. O alemão também irá aproveitar a semana em São Paulo para fazer workshops em escolas, centro comunitários e asilos.

“Talvez você possa ter impacto com uma pessoa, ou talvez, no meu caso, possa tentar abordar ainda mais pessoas”, destaca.

“Isso me dá uma satisfação



Tetracampeão de F1, Vettel busca conscientizar o meio automobilístico

muito grande, então eu apenas posso tentar fazer os outros pilotos também encontrarem o que é importante para eles e que falem sobre isso”, acrescenta.

Nas vésperas da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém, Vettel reforçou não ter interesse em ingressar no ramo político e que não estará presente no evento, porém, vai ficar de olho nos desdobramentos e torce por medidas que resultem em benefícios ao meio ambiente.

“Não irei à COP 30, mas é muito relevante e espero que haja um resultado firme e com um verdadeiro compromisso depois. Não sou parte das pessoas que realmente vão lá para assinar acordos, mas espero que seja positivo e estarei muito interessado em ver o que está acontecendo”, completou. (AR)

Giro esportivo

Fabio Souza/CBF



Seleção feminina

Eliminada pela Coreia do Norte na semifinal, o Brasil disputa o terceiro lugar no Mundial Sub-17 Feminino contra o México, hoje, às 12h30. As asiáticas disputam o título contra a Holanda, às 16h.

Nelson Terme/CBF



Seleção masculina

Ontem, a Seleção Brasileira masculina sub-17 goleou a Indonésia por 4 x 0, manteve o aproveitamento perfeito

Mubadala Abu Dhabi Open/Divulgação



Tênis

Luisa Stefani disputa, às 10h, o título de duplas do WTA Finals, o torneio entre as oito melhores pares do ano. Ao lado da húngara Timea Babos, enfrentará a belga Elise Mertens e a russa Veronika Kudermetova

Abelardo Mendes Jr./abelardomendesjr



Tênis de mesa

Hugo Calderano foi eliminado WTT de Frankfurt, na Alemanha, ao perder nas oitavas para o francês Simon Gauzy por 3 sets a 1. Na mesma fase, Bruna Takahashi caiu diante da egípcia Hana Goda, por 3 a 2.

Noriel Teixeira/Brasília Vôlei



Vôlei

O Brasília perdeu para o Maringá, ontem, no Paraná, por 3 sets a 2, com parciais de 25/18, 16/25, 25/20, 21/25 e 15/9. O próximo jogo time do DF será na sexta-feira, contra o Flamengo, no Rio, às 18h30.

Federação Turca de Futebol/Divulgação



Escândalo na Turquia

A Procuradoria-Geral da Turquia comunicou a prisão preventiva de 21 pessoas investigadas por apostas no futebol, incluindo 17 árbitros e Murat Ozkaya, presidente do Eyupospor, clube da primeira divisão.